

Campinas fecha 1º quadrimestre com R\$ 1,1 bi em caixa

Avanço de 10,19% na receita reflete PIB e arrecadação recorde do País no início de 2026

Por Moara Semeghini

Campinas apresentou um desempenho financeiro robusto nos primeiros quatro meses de 2026. De acordo com os dados oficiais apresentados na Audiência Pública de Metas Fiscais, a cidade registrou um crescimento expressivo em sua arrecadação e manteve as despesas sob controle, garantindo estabilidade econômica para o município.

Arrecadação em alta

A Receita Corrente Líquida de Campinas, que representa a soma de tudo o que a cidade arrecada com impostos e transferências, alcançou a marca de R\$ 9,03 bilhões. O valor representa um crescimento nominal de 10,19% na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse avanço no caixa do município ficou bem acima da inflação acumulada no período, que fechou em 4,39%.

Com o ritmo forte da arrecadação, a Prefeitura registrou um superávit orçamentário de R\$ 808,6 milhões entre janeiro e abril, fazendo com que a disponibilidade total de dinheiro em caixa da prefeitura saltasse de R\$ 537 milhões (em dezembro de 2025) para R\$ 1,125 bilhão em 30 de abril de 2026.

Reflexo

Segundo analistas, esse fôlego financeiro de Campinas não é um fato isolado, mas acompanha de perto o aquecimento do cenário econômico nacional. Recentemente, as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) indicaram que o Brasil deve voltar a ocupar a posição de 10ª maior economia do mundo ainda em 2026.

Essa estimativa foi reforçada após o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrar um crescimento de 1,1% no primeiro trimestre deste ano, impulsiona-



Campinas apresentou desempenho robusto nos primeiros quatro meses de 2026

do principalmente pelo setor de serviços e pela recuperação de investimentos, um movimento que se reflete diretamente no município, forte polo industrial e de serviços do interior paulista.

O levantamento, compilado pela consultoria Austin Ratings a partir de dados de 45 países, mostra que o Brasil deve ultrapassar o Canadá no ranking global das maiores economias medido em dólares correntes. Em 2024 e 2025, o país havia caído para a 11ª posição, após ser superado pela Rússia e pelo Canadá.

Além disso, a força da atividade econômica nacional se materializou nos dados da Receita Federal. O governo federal arrecadou R\$ 278,8 bilhões em impostos e contribuições apenas no mês de abril, consolidando o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. No acumulado do primeiro quadrimestre, a arrecadação federal somou R\$ 1,05 trilhão, uma alta

real de 5,41%. No acumulado de janeiro a abril, a arrecadação chegou a R\$ 1,05 trilhão, alta real de 5,41% na comparação com o mesmo período do ano passado. É o maior valor já registrado para um primeiro quadrimestre desde o início da série histórica.

Contas seguras

De volta ao cenário municipal, a maré alta da economia permitiu que Campinas operasse com folga em relação às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. O pagamento dos servidores municipais consumiu 34,15% da receita da cidade, muito abaixo do chamado "limite de alerta" da lei, que é de 48,60%. O endividamento geral do município segue sob controle, representando apenas 3,4% da receita líquida anualizada da cidade.

De acordo com o secretário de Finanças de Campinas, Aurílio Caiado, o resultado positivo do primeiro quadrimestre reflete

o bom desempenho da arrecadação e o controle das despesas executadas, o que ajuda a manter o equilíbrio das contas públicas. Ele ressalta, no entanto, que o valor acumulado serve para garantir os compromissos dos meses seguintes. "Cabe destacar, contudo, que o superávit foi inferior ao ano passado. Historicamente a arrecadação municipal apresenta maior concentração nos primeiros meses do exercício, em razão de eventos sazonais, como o pagamento em cota única de impostos e taxas", explicou o secretário.

Caiado completou apontando que a população não deve enxergar esse saldo como "sobra" permanente, já que o ritmo muda no decorrer do ano. "Em contrapartida, as despesas tendem a apresentar aceleração ao longo do segundo e terceiro quadrimestres, circunstância continuamente acompanhada no decorrer da execução orçamentária do exercício."

Casos respiratórios graves sobem 254% e pressionam atendimento pediátrico

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) mais do que triplicaram em Campinas entre janeiro e maio deste ano, em meio à sazonalidade das doenças respiratórias. Dados divulgados pela Rede Mário Gatti mostram que os registros passaram de 57 em janeiro para 202 em maio, uma alta de 254,4% no período.

O aumento da demanda por atendimento também tem impactado os serviços pediátricos da cidade. Neste domingo (31), pais e responsáveis relataram espera superior a oito horas por atendimento no Hospital Municipal Mário Gattinho. Segundo relatos divulgados inicialmente pela EPTV, crianças com sinto-

mas gripais, vômitos, dores intensas e até vítimas de acidentes aguardaram por atendimento na unidade.

De acordo com a Rede Mário Gatti, somente nos últimos 60 dias o hospital registrou 2.292 atendimentos pediátricos relacionados a sintomas respiratórios leves. A instituição atribui o aumento da procura à circulação sazonal de vírus respiratórios, período em que crianças pequenas figuram entre os grupos mais vulneráveis.

Dados da rede apontam que a população pediátrica concentra a maior parte dos casos de SRAG hospitalizada. Entre janeiro e junho deste ano, foram registrados 352 casos no Mário Gattinho. Cerca de 78% ocorreram em crianças menores de 5 anos, com



Registros passaram de 57 em janeiro para 202 em maio

destaque para os bebês com menos de 1 ano, que responderam por 178 ocorrências.

Do total de pacientes pediátricos internados por SRAG, 27% precisaram de tratamento

em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 11% necessitaram de ventilação mecânica invasiva. Segundo a Rede Mário Gatti, não houve mortes e todos os pacientes evoluíram para cura.

Vacinação ampliada

A Secretaria de Saúde de Campinas ampliou nesta segunda (1º) a vacinação contra a gripe para toda a população a partir de seis meses de idade. As doses estão disponíveis nos 69 centros de saúde e na Igreja Divino Salvador, no Cambuí. Os endereços e horários de atendimento podem ser consultados no site: vacina.campinas.sp.gov.br.

A campanha segue até o final de julho.

Para se vacinar, basta apresentar um documento de identificação com foto e a carteira de vacinação, se tiver. Não é necessário agendamento. Crianças e adolescentes devem estar acompanhados dos pais/responsáveis, ou levar autorização. Vacina protege contra as gripes A e B.